

744 28

2. ... terras, etc. No poder os integralistas defenderão, á custa de "olho-de-rincão e de manganello"; do fazil e da matralhadora, o direito do capitalista viver á custa do trabalho alheio, o direito do burguez explorar miseravelmente os trabalhadores das fabricas e das fazendas. O direito dos explorados jamais os integralistas o defenderão, como não o defenderam os facistas italianos e os nazistas alemães. O direito de uma vida melhor, o direito de acabar com a exploração do homem pelo homem; esse direito o proletariado só o conquistará pela revolução, instaurando a sua ditadura de classe.

Que noção tem esta gente da familia? Como pode cuidar da familia, um trabalhador que passa o dia todo na fabrica ou na officina, si sua companheira, para ajuda-lo tambem é obrigada a ir para a fabrica ganhar um magro salario? Que pensa essa gente de uma familia que toda éla, desde as crianças de 11 anos tem que trabalhar para não morrer de fome? que pretende essa escoria social fazer crer da vida de um trabalhador que não pode ter criados nem higiene, nem instrução porque a burguezia não lhe fornece os meios para isso? A burguezia sim; tem interesse em que defendam "sua" "familia", pois com esse nome acobertam o corneament dentro e fora de casa.

Instalando-se no poder, os integralistas não farão mais do que cumprir as tarefas que lhes foram encomendadas, isto é, manter a propriedade de privada capitalista, arrancar as conquistas democraticas do proletariado, conservar a pátria, a honra, o direito e a familia burgueza, o que significa a mais negra escravidão para o proletariado.

Tudo tem seu fim. A burguezia, embora envelhecida e decadente, não cederá sem luta. É ao proletariado, a classe mais avançada da sociedade e especialmente aos operarios sua vanguarda que compete esmagar a vibora do facismo e romper as algemas do capital parasitario, instituindo pelos meios violentos sua ditadura de classe, preparando assim o caminho para um regime sem classes, em que desaparecerá essa mancha negra que é a exploração do homem pelo homem.

-OUTRA VEZ A CLEVELANDIA

A burguezia acaba de cometer mais um crime infame cintra militantes do proletariado. Lembranse todos da grita levantada contra os infernaes presidios das ilhas dos Porcos e Grande, onde durante longos mezes entregues a trabalhos forçados, em derrubadas de matos e pedreiras, diversos operarios expiavam o crime aspirarem a emancipação de sua classe, libertando-se de um regime de fome, miséria e opressão. A grita levantada arrancou de tais presidios as suas victimas, que foram, na sua maioria de portadas sem roupa e sem recurso de especie alguma mas com a saúde abalada. Alguns delés quasi não podiam andar tal o estado de fraqueza, como Valter Birbaun e André Roskonicof. Agora, cessado o clamor contra os presidios insulares, Felinto Muller de acordo com Vicente Rão, o representante do P. Constitucionalista, deportaram uma leva de heroicos companheiros para a famigerada Clevelandia, onde, sujeitos ás mais perigosas endemias, são barbaramente espancados e sujeitos aos trabalhos mais aviltantes e deshumanos. Poucos poderao sobreviver. A experiencia bernardina, é de molde a não deixar dúvidas. Outra turma de militantes operarios esta em vespuras de igual destino. Entre eles está o bravo militante proletario Julio Homem de Moraes que vem lutando ha mais de uma dezena de annos e que se acha preso a longos mezes, suportando os duros tratos da policia Constitucionalista de São Paulo.

A vida do operario e a tranquillidade da familia operaria continuam um juguete nas mãos dos janizaros da burguezia. É preciso acabar com tal miséria e tal situação. Só uma frente unica potente de todos os trabalhadores pode acabar com isso e arrancar as nossas victimas, nossos companheiros de Clevelandia e de outros infernaes locais dos seus corraes.

69

288 45

3

A TABELA DE SALARIOS MINIMOS DOS GRAFICOS

A iniciativa tomada por alguns companheiros graficos de elaborarem uma tabela de salarios minimos, merece de nossa parte o mais sincero e decidido apoio. Outra coisa não representa tal iniciativa sino, uma luta pelas transformações dos metodos sindicais até hoje reinante na UTLJ. Entretanto houve falhas que apontamos e seguir. O nosso intuito, criticando a elaboração da tabela de salarios minimos, não é outro sino o de apontar falhas que virão dificultar a execução da tabela aprovada. A iniciativa dos graficos deve servir de exemplo não só aos outros sindicatos como também a propria Federação do Trabalho. Na atual situação do movimento sindical, representa um progresso consideravel. Cabe aos proprios trabalhadores graficos, aproveitando essa iniciativa, reajustar a sua organização sindical, transformando-a num baluarte de suas reivindicações. É, reconhecendo a importancia desta iniciativa para o movimento sindical, que nós a apoiamos sincera e resolutamente e apelamos para todos os militantes sindicais seguirem tal exemplo.

Todos estamos de acordo que os atuais salarios da industria grafica não permitem ao operario a satisfação de suas necessidades. Entretanto, na elaboração da tabela, não se cuidou de observar o custo da vida e a sua relação aos salarios. Sobre esta relação entre o custo da vida e os salarios atualmente pagos é que se deveria basear a tabela elaborada, que assim teria uma base real de aplicação. Não procedendo deste modo, observou-se que as diversas tabelas apresentadas, não refletem sino o desejo de cada categoria ganhar mais, o que por parte dos operarios é inteiramente justo. Uma outra observação que temos a fazer é a de que as condições de trabalho das diversas categorias não merecem o devido exame. Uma outra observação é esta de maior importancia, é que as discussões das tabelas foi procedida muito rapidamente. Desse modo varios setores dos trabalhadores graficos não opinaram quanto á tabela e outros se conservaram inteiramente afastados da discussão e elaboração da tabela. Não se cuidou também de realizar uma propaganda e agitação tenaz e constante. Uma outra questão que não mereceu acurado exame, foram as condições gerais de trabalho e as condições de higiene nos locais de trabalho. Estas observações que fizemos acima, cremos serem justas. Entretanto, posto que possam as falhas apontadas trazer dificuldades á execução da tabela, não são insanáveis. Os nossos camaradas graficos, antes de aprova-las definitivamente saberão tomar as providencias necessarias para remedia-las. Acompanhando atentamente a elaboração da tabela, estaremos sempre prontos a auxiliar os nossos companheiros graficos para a realização desta tarefa. Os nossos precarios meios de imprensa, os nossos reduzidos quadros, pois somos um partido que principiou sua organização em Setembro do ano passado, explicam porque não intervimos ha mais tempo e mais diretamente nesta questão. Esperamos que os nossos camaradas graficos, observando a posição que tomamos diante dos problemas particulares do movimento operario do Brasil, virão mais tarde apoiar decididamente a Liga Comunista Internacionalista do Brasil (Bolcheviques Leninistas) e lutar resolutamente pela implantação da Ditadura do Proletariado no Brasil e pela Revolução Proletaria Internacional.

Agosto, 1934

PELA IMPRENSA REVOLUCIONÁRIA

A todos operarios, a todos revolucionários conscientes, aos nossos leitores dirigimos o presente apelo. Sem imprensa não ha partido nem movimento revolucionario. Nosso jornal sai mimeografado á falta de recursos para a impressão regular e em face as dificuldades opostas pelos senhores de todos os recursos graficos, isto é, os proprietários de oficinas, que só consentiriam calar o sentimento de classe e boicotagem do nosso jornal mediante preços fabulosos e corruptores. (Continua na pag. 4)

4

O jornal mimeografado é de leitura difícil, trabalhoso, caro e de difusão pequena, já não preenche mais as necessidades do movimento e da nossa organização; A ampliação do nosso trabalho está a exigir um órgão impresso e só poderemos fazê-lo com um auxílio, um sacrifício extraordinário de todos os revolucionários conscientes, dos nossos leitores.

Neste sentido apelamos Remetam-nos o auxílio que precisamos, diretamente ou subscrevem as listas que faremos correr no sentido de assegurar a saída regular e a impressão dos nossos jornais "A LUTA DE CLASSE" e o "COMUNISTA".

PELA LIBERDADE DE THAELMAN E TOERGLER.

Thaelman e Toergler continuam nos campos de concentração hitleristas. Isto significa que existe para eles a ameaça constante de morte, ameaça que pode ser efetivada a qualquer instante, logo que o queira o espírito sanguinário do homo-sexual Hitler. É dever de todo revolucionário, de todos aqueles que lutem de fato pela libertação do proletariado, bater-se pela libertação daqueles dois membros do PC Alemão, numa frente única internacional de todas as correntes de esquerda!

O fato de Thaelman e Toergler terem aplicado, na Alemanha a política stalinista, ou seja, uma política universalmente contrária à tomada do poder pelo proletariado, deixando portanto que os bandos facistas esmagassem a massa trabalhadora alemã, não nos impede de lutar ao lado das vítimas da polícia capitalista. Diversos militantes da esquerda operária já perderam a vida nos campos de concentração de Hitler. A falta de uma ação conjugada de todos os trabalhadores, permitiu que Goebels, Goering etc, se sentissem a vontade na prática de atos como esses.

Pela liberdade de Thaelman, Toergler e de todos os militantes operários que se encontram nos campos de concentração hitlerista!

Abaixo o facismo !!

FRENTE ÚNICA STALINISTA

O declive em que escorrega o stalinismo se acentua acelerada e progressivamente. Depois da capitulação diante de Hitler, a capitulação diante das potências imperialistas em "triunfo" diplomático que envergonharam todos os operários conscientes. Agora um pequeno incidente, mas de forma ameaçadora, a frente única dos hitleristas com os stalinistas, contra os bolcheviques-leninistas que lutam pela revolução mundial.

A polícia holandesa deteve quatro jovens "trotskistas" e entregou-os à polícia de Hitler. A "Joven Guarda Socialista" da Bélgica resolveu protestar contra tal fato e coincidiu as juventudes comunistas a se associarem tal atitude. Os dirigentes da juventude comunista da Rússia, justificaram o convite. Kossarev, secretário da J.C. da Rússia, a propósito do fato, declarou a uma delegação da Federação dos jovens guardas da Bélgica, que recentemente visitou a URSS, o seguinte:

"Entendo que as Juventudes Comunistas fizeram bem em repolir a frente única convosco para a defesa dos "trotskistas". Somos pela frente única para ações revolucionárias, mas não para defender o destacamento da vanguarda contra-revolucionária".

A entrevista entre a delegação dos jovens guardas da Bélgica e o dirigente da J.C. da URSS. foi publicada na imprensa stalinista de quase todos os países.

Agora bem, que dirão os operários desta frente única do stalinismo com a polícia holandesa e o nazismo, isto é, os assassinos do comunismo, com os destruidores das organizações operárias!